

**palavra  
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelo Correios (Rua Gaúcho, 562, Bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail ([palavradoleitor@abc.com.br](mailto:palavradoleitor@abc.com.br)). Necessário que sejam indicados nome e endereço completo e endereço para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas.

**Moradores de rua**

"População de rua: S. Bernardo desobedece ordem do Supremo" (*Setecidades, dia 12*). Nem precisei ler a reportagem para saber que tinha algum movimento fazendo denúncia. O que eu realmente gostaria de ver seria movimento reivindicando mais vagas em albergues, melhores condições para esta população, buscando reintegração social, ajudando com emissão de documentos e localização de famílias e não denunciando o direito de continuar na rua.

**Walmir Ciosani**  
São Bernardo

**Carro usado**

"Orosco processa Atila e o acusa de calote em compra de carro" (*Política, ontem*). Você compraria um carro usado de Júnior Orosco? O deputado estadual Atila Jacomusi comprou; e não pagou!

**Ana Carolina Matheus**  
Rio Grande da Serra

**Marta Suplicy - 1**

"Marta fecha com PT e deixa gestão Nunes" (*Política, dia 10*). O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) se levanta para provar que o nome de sua ex-mulher Marta Suplicy realmente passará no fogo, em uma prévia para decidir quem será o vice na chapa do deputado federal Guilherme Boulos (Pso). Eduardo não aceita autoritarismo no partido e defende a democracia de uma prévia, colocando o seu nome como vice nessa eleição interna do PT de São Paulo. E a ex-prefeita e ex-senadora Marta Suplicy, que apoiou o golpe parlamentar contra a ex-presidenta da República Dilma Rousseff (liderado pelo ex-vice-presidente Michel Temer e pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, ambos do MDB na época) terá de explicar essa traição para os militantes da ala ideológica.

**Eduardo Furtado**  
Mauá

**Marta Suplicy - 2**

A política partidária é uma verdadeira cabinha de surpresas. Lula, presidente do Brasil que teve o meu voto, construiu a aliança entre Marta Suplicy, que deve retornar ao PT, partido que a projetou na política e do qual ela saiu detendo, e Boulos do Pso, o militante dos sem-terra e teto, que pode ser um ótimo orador, mas nunca sentiu na pele o que é não ter um

teto para se abrigar. O que eu acho dessa aliança? Pragmatismo puro. Querem o poder, mesmo que seja mais uma vez um desrespeito total à mulher que mais sofreu com o machismo, o pragmatismo e a falta de companheirismo, a ex-presidente Dilma Rousseff. Às vezes, o pragmatismo me assusta, e fico pensando até onde somos capazes de ir pelo poder. Que triste ver essa aliança! E que chato vai ficar para alguns radicais e até hipócritas continuar com seus discursos inflamados julgando e criticando a casa do vizinho. A política partidária, ela não gira, capota. Seguimos!

**Márcia Garcia**  
Santo André

**Brasil e Israel**

Ao apoiar acusação contra Israel, Lula sinaliza que os mais de 1.200 mortos indiscriminadamente pelo Hamas não foi um genocídio. Apoiar a Palestina é um tapa na cara da comunidade judaica brasileira, que não viu, durante os ataques do Hamas, nenhuma condenação ao grupo terrorista. Assim age o governo brasileiro: estende tapete vermelho para o ditador da Venezuela e chama aquele governo de democracia relativa. Usa sinais trocados quando apoia ditaduras e condena Israel, que foi duramente atacado. Narrativa é tudo que o governo Lula tenta enfiar goela abaixo dos brasileiros quando quer imprimir sua marca mesmo sabendo que a realidade é outra. São os governos populistas que se valem de subterfúgios para se manter no poder, pois sabem que têm à disposição uma massa de cidadãos facilmente manipuláveis. Esperar o quê?

**Izabel Avallone**  
Capital

**Cinema de rua**

"O que aconteceu com os antigos cinemas de rua do Grande ABC?" (*Setecidades, dia 14*). Sobre a reportagem sobre os cinemas de rua, falhou citar o Cine Lido, na Rua Manoel Coelho, no Centro-Cine Real, na Rua Nelli Pellegrino, no bairro Nova Gerry, Cine São Caetano, que depois virou Cine Aquários, bem ao lado da Matriz Sagrada Família, e o Cine Alvorada, no bairro Barcelona. Pelo menos me lembro desses, todos em São Caetano.

**Rubens Moreno**  
São Caetano

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2